

40% das empresas aumentaram faturamento no Startup Evolution

Ciência e Tecnologia

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:29/07/2020 12:20

O programa ofereceu mentorias especializadas e workshops online entre abril e junho. Ele foi direcionado para startups que quiseram se reinventar na pandemia.

O programa de aceleração Startup Evolution, promovido pelo Governo do Estado em parceria com o Sebrae e a Hotmilk, chegou ao final nesta terça-feira (28) com resultados animadores: 40% das empresas de inovação inscritas aumentaram seu faturamento, 10% contrataram mais funcionários e as 47 selecionadas sobreviveram ao período mais agudo da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. Os resultados foram apresentados no Startup Evolution Pitch Day, que reuniu os participantes, investidores e atores do ecossistema paranaense de inovação. Foram 325 inscritos, 47 selecionados em três áreas (Educação e Bem-Estar; Cidades Inteligentes; e Empresas e Negócios), 1.300 horas de mentoria, 13 workshops, nove encontros founder to founder e 47 especialistas de mercado envolvidos nos processos. “Idealizamos esse sistema de apoio às startups logo no começo da pandemia. Historicamente a administração pública olha muito para os investimentos, mas olhamos também os resultados concretos alcançados”, disse Henrique Domakoski, superintendente de Inovação do Governo do Estado. “Inovação é esporte coletivo e os protagonistas são os empreendedores. A ideia é colaborar para garantir empregos e mais tecnologia disponível para quem quer empreender”. O Startup Evolution ofereceu mentorias especializadas e workshops online entre abril e junho, além de conexão com agentes estratégicos do setor de inovação e apoio na captação de recursos. O programa foi direcionado para startups que quiseram se reinventar nesse período de emergência em saúde pública. As startups passaram por diagnósticos de seus principais problemas – fluxo de caixa, processos logísticos, concorrentes, canais de vendas e questões trabalhistas, jurídicas e contratuais – e tiveram que elaborar, em conjunto com especialistas, planos de gestão. A partir de agora elas vão executar esse planejamento e podem receber aportes de investidores que conheceram as ideias durante o programa. “Desde o início da pandemia queríamos colaborar com as startups. O Evolution foi feito por dezenas de pessoas para impactar outras centenas. Após quatro meses cerca de 40% das que ficaram no programa aumentaram seu faturamento. Agora vamos conectar essas startups a fundos de investimentos e executivos de grandes empresas”, disse Fernando Luciano, diretor-executivo da Hotmilk. “Essa dedicação de vários setores da sociedade é para ter mais e melhores startups no mercado paranaense. Apoiá-las neste momento de crise econômica foi uma alternativa para manter vivo esse ecossistema”, afirmou Júlio Agostini, diretor executivo do Sebrae. “O processo de inovação é justamente a resposta que a sociedade consegue dar para uma crise”. IDEIAS – Um dos cases apresentados em Educação e Bem-Estar foi feito pela startup Porto Fresco, que é um e-commerce idealizado para facilitar o acesso de bares, restaurantes, escolas e hospitais a produtores rurais. É um mercado que movimenta aproximadamente R\$ 29 bilhões no País todos os anos. A ideia, segundo os idealizadores, gera impacto positivo em 10 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. “Desde o início do programa conseguimos melhorar questões financeiras que ainda estavam incertas, além do marketing, do desenvolvimento de produto e do foco no cliente. Nosso desempenho melhorou”, disse João Carlos da Silva,

CEO da Porto Fresco. A Approvita também se enquadrando nessa categoria. Essa é uma plataforma digital de venda de planos de saúde criada para que os corretores entreguem orçamentos mais personalizados para os clientes a partir de um banco de dados maior. A startup está presente em 11 estados e tem 386 usuários pagantes. Outra empresa de tecnologia inscrita foi a Whywaste, que busca soluções para eliminar o desperdício de alimentos. São 1,3 bilhão de toneladas jogadas fora globalmente todos os anos, o que gera prejuízo de R\$ 1,5 bilhão para os supermercados. A startup está presente em 15 países e oferece soluções em big data para estoque, gestão dos produtos que se encontram na loja para controle de validade e dispositivos que informam o momento de baixar os preços dos produtos próximos do vencimento. A promessa é de redução de 70% na checagem manual desse indicador. Ela também oferece uma plataforma de doação do excedente. No segmento de Cidades Inteligentes, a Cargon apresentou soluções para transporte e sinergia do setor logístico. O objetivo é tirar a preocupação de escoamento e controle de documentação das empresas que desejam vender seus produtos para outras localidades, inclusive exportação. Em seis meses a startup operou 40 mil cargas fretadas e R\$ 100 milhões em mercadorias transportadas. Já o objetivo da Tahnamão! é facilitar a contratação de serviços de reforma ou conserto. A startup cresceu 40% no meio da pandemia e 90% em receita desde o final do ano passado. Uma das ideias embaladas pelo Startup Evolution foi ampliar o contato ativo com administradoras de condomínios.

EMPRESAS E NEGÓCIOS – No segmento de Empresas e Negócios, por exemplo, a Calcu.law visa agilizar um pouco mais os 80 milhões de processos sem solução na Justiça. Ela desenvolveu uma plataforma que conecta advogados e peritos contábeis para cálculos jurídicos mais complexos, o que gera economia de tempo. São 53 milhões de processos no País apenas na Justiça do Trabalho, em todas as fases processuais. Já a Nimble reúne em uma plataforma os recursos necessários para operar uma empresa da nova economia, excluindo fluxos múltiplos em outras plataformas. A ferramenta reúne gestão comercial, financeira, gerenciamento de projetos, fluxos de trabalho e inteligência artificial para pagamento de contas. Foram R\$ 20 milhões em notas fiscais emitidas e 338 mil mensagens pelo chat em sete meses de operação. Outro exemplo de participante foi a Rupee, que oferece uma plataforma de gerenciamento das obrigações trabalhistas e tributárias das empresas. Atualmente são mais de 160 obrigações diárias, semanais ou mensais. A empresa de tecnologia estima ter ajudado os seus cinco mil clientes a economizar R\$ 42 milhões em multas. Segundo Guilherme Baumworcel, CEO da startup, houve incremento de 33% no faturamento durante a pandemia, além da implementação do recurso em sete países. “Para nós esse programa foi fundamental. Entendemos as fraquezas, traçamos um plano de ação e crescemos durante a crise. Concluímos 100% do plano de ação nesse período e agora a meta é avançar", afirmou Baumworcel.

BALANÇO – Para os participantes, o resultado foi altamente positivo. "As mentorias ajudaram a estruturar planos de crescimento no curto, médio e longo prazo e uma noção geral das etapas que precisamos cumprir", disse Giulia Motti, diretora da Produteca, empresa focada em serviços de design de produto e que criou uma rede de solidariedade de máscaras 3D (face shield) durante a pandemia. “Houve uma retração de 40% no setor de logística de modo geral nessa pandemia e precisávamos nos reinventar. Revisamos as estratégias e nossas vendas chegaram a subir em maio e junho, fruto dos novos caminhos que os monitores nos ajudaram a enxergar", acrescentou Alexandre Coelho, CEO da Trugghub transportadora digital especializada em atender de forma personalizada embarcadores, transportadores e autônomos.

PITCH DAY – Para acessar as 47 ideias selecionadas basta clicar em <https://www.youtube.com/watch?v=s-ps9DSyBa8>.